



## CARGON LOGISTICA E TECNOLOGIA S/A.

CNPJ: 36.587.407/0001-04

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 e 31/12/2019  
BALANÇO PATRIMONIAL

	31.12.2020	31.12.2019
<b>Ativo</b>		
<b>01-Circulante</b>	<b>2.049.733,18</b>	-
Disponível (nota 3.1)	2.009.644,30	-
Bancos Contas Movimento	1.008.971,89	-
Aplicações Financeiras	1.000.672,41	-
<b>Valores a Receber</b>	<b>37.001,47</b>	-
Contas a Receber (nota 3.2)	33.753,25	-
(-) Provisão para Dev. Duvidosos	-	-
Adiantamentos (nota 4.1)	1.665,47	-
Impostos a Recuperar (nota 4.2)	1.582,75	-
<b>Estoques (nota 3.4)</b>	<b>2.110,70</b>	-
Estoques de Mercadorias	2.110,70	-
<b>Despesas Exercício Seguinte (nota 3.3)</b>	<b>976,71</b>	-
Despesas a Apropriar	976,71	-
<b>02-NÃO CIRCULANTE</b>	<b>463.158,51</b>	-
Realizável a longo prazo (nota 4.3)	339.798,94	-
Outros Valores	339.798,94	-
<b>Investimentos (nota 3.5)</b>	<b>300,00</b>	-
Imobilizado (nota 3.5)	85.006,06	-
Intangível (nota 3.5)	38.053,51	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.512.891,69</b>	-

	31.12.2020	31.12.2019
<b>PASSIVO</b>		
<b>01 - CIRCULANTE</b>	<b>496.034,01</b>	-
Fornecedores	191.902,38	-
Obrigações Fiscais e Tributárias (nota 4.4)	6.443,89	-
Proventos e Encargos Trabalhistas	147.803,74	-
Outras Contas a Pagar	149.884,00	-
<b>02- NÃO CIRCULANTE</b>	-	-
<b>03- PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.016.857,68</b>	-
Capital Social (nota 3.6)	2.443.000,00	-
Reserva Legal	-	-
Lucros e Prejuízos do Exercício ( 306.702,32)	(306.702,32)	-
Outras Contas do Patrimônio Líquido ( 119.440,00)	(119.440,00)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.512.891,69</b>	-

NOTAS EXPLICATIVAS DÁS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

**1. Contexto Operacional**  
A Cargon Logística e Tecnologia S/A ("Companhia"), tem entre seus principais objetos o transporte rodoviário de cargas em geral, atuando na organização da operação logística, bem como no desenvolvimento de programas de computador, licenciamento de programas e suporte técnico, manutenção e outros serviços.  
A companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com Matriz sediada na Cidade de Curitiba – PR, Brasil. É regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais vigentes da Lei nº 6.404/1.976, que regulamenta as sociedades por ações no país.

**2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis Adotadas**  
**2.1. Declaração de Conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Além disso, esta companhia observa aspectos societários da Lei 6.404/76 em conjunto com os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**2.2. Base para Elaboração**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 – *Pagamentos Baseados em Ações* (equivalente ao CPC 10), e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2 – *Estoques* (equivalente ao CPC 16) ou valor em uso na IAS 36 – *Redução ao Valor Recuperável de Ativos* (equivalente ao CPC 01).

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela companhia é como segue:

**2.2.1. Participações em Operações em Conjunto**  
Uma operação em conjunto é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto sobre o acordo possuem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos relacionados com o acordo. Controle conjunto é o compartilhamento contratualmente acordado de controle, aplicável somente quando as decisões sobre as atividades relevantes requerem o consentimento

unânime das partes que compartilham o controle.

**2.2.2. Reconhecimento das Receitas**  
*Prestação de serviços*

O reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando ao momento adequado em que os serviços são prestados e reconhecidos pelo cliente.

O reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado aos controles internos determinados pela Companhia.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, tal forma que todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- A companhia transferiu para o comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a companhia;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade;

A companhia transferiu para o cliente o controle dos produtos.

**2.2.3. Custos de Aposentadoria e Benefícios Rescisórios**  
Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

Um passivo decorrente de um benefício rescisório é reconhecido quando a entidade não consegue mais retirar a oferta do benefício rescisório ou quando a entidade reconhece quaisquer custos de reestruturação relacionados, dos dois o que ocorrer antes.

**2.2.4. Tributos sobre o Resultado**  
A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

*Impostos correntes*  
A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

**2.3. Ativo Imobilizado**  
Edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

**2.4. Ativos Intangíveis**  
*Ativos intangíveis gerados internamente – gastos com pesquisa e desenvolvimento*

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstradas todas as seguintes condições:

- A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda.
- A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo.
- A habilidade de usar ou vender o ativo intangível.
- Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros.
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo.
- A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente.

Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

*Baixa de ativos intangíveis*  
Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

**2.5. Redução ao Valor Recuperável de Ativos**  
No fim de cada exercício, a companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofrerem alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

**2.6. Estoques**  
Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

**2.7. Instrumentos Financeiros**  
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

**2.7.1. Ativos Financeiros**  
Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos ao custo amortizado, ativos financeiros ao valor justo por meio do patrimônio. A classificação depende dos fluxos de caixa contratuais do título e do modelo de negócios e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2020 e 31/12/2019		
Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Lucro/Prejuízo Líquidos do Exercício</b>	<b>(646.501,26)</b>	-
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	<b>6.236,13</b>	-
(+) Depreciação Custo Atribuído	-	-
(+) Juros transcorridos	-	-
(+) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
(-) Provisão Pagamento CSLL e IRPJ	-	-
<b>Ajustes Variaç. das Contas Ativo e Passivo Operac.</b>		
(-/+ ) Aumento/diminuição das contas a receber	(37.001,47)	-
(-/+ ) Aumento/diminuição dos estoques	(2.110,70)	-
(-/+ ) Aumento/diminuição Despesas Pagas Antecip.	(976,71)	-
(-/+ ) Aumento/diminuição do Realizável a LP	(339.798,94)	-
(+/-) Aumento/diminuição de Fornecedores	191.902,38	-
(+/-) Aumento/diminuição das contas a pagar	304.131,63	-
<b>Caixa Líq. Proveniente das Atividades Operac.</b>	<b>(524.118,94)</b>	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
(-) Recebimento de participações societárias	(300,00)	-
(+) Baixas do Imobilizado	-	-
(+) Baixas investimento	-	-
(-) Baixas Depreciação	-	-
(+) Recebimentos pela venda de imobilizado	-	-
(+) Baixa Intangível	15.000,00	-
(-) Pagamento pela compra de bens para Imob.	(89.925,67)	-
(-) Pagamento pela compra de bens para Intangível	(54.370,03)	-
<b>Caixa Líq. Proven. das Atividades de Invest.</b>	<b>(129.595,70)</b>	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financ.</b>		
(+) Recebimento de novos empréstimos	-	-
(-) Pagamento de Empréstimos	-	-
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	2.443.000,00	-
(-) Devolução de Capital	-	-
(+) Reversão de Reserva	-	-
(-) Pagamento de Prejuízos	339.798,94	-
(-) Ações em Tesouraria	(119.440,00)	-
(-) Utilização de RATES	-	-
(-) Realização de AAP	-	-
<b>Caixa Líq. Proveniente das Atividades de Financ.</b>	<b>2.663.358,94</b>	-
<b>Aumento Líq. ao Caixa e Equiv. de Caixa</b>	<b>2.009.644,30</b>	-
Caixa e equivalentes no início do período	-	-
Caixa e equivalentes no final do período	2.009.644,30	-
<b>Variação de caixas e equivalentes</b>	<b>2.009.644,30</b>	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31/12/2020					
Componentes	Capital Social	Reserva Legal	Outras Contas do Patrimônio Líquido	Lucros ou Prejuízos a Disp. A.G.O	Total
<b>SALDOS EM 31.12.2019</b>	-	-	-	-	-
<b>DELIBERAÇÕES AGO</b>	-	-	-	-	-
Lucros Capitalizadas	-	-	-	-	-
Lucros Distribuídas	-	-	-	-	-
Reclassificação de Saldo	-	-	-	-	-
<b>EVENTOS NO EXERCÍCIO</b>					
Baixas Capital Social	2.443.000,00	-	-	-	2.443.000,00
Integralizações de Capital	-	-	-	-	-
Reversão para Reserva Legal	-	-	-	-	-
Devolução de Capital	-	-	-	-	-
Ajustes Impostos Diferidos	-	-	-	-	-
Realização Custo Atribuído	-	-	-	-	-
Realização de Reservas	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	(119.440,00)	-	(119.440,00)
<b>RESULTADO E DESTINAÇÕES</b>					
Resultado do Exercício	(646.501,26)	-	-	(646.501,26)	(646.501,26)
Pagamento pelos sócios	339.798,94	-	-	339.798,94	339.798,94
Reserva Legal	-	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 31.12.2020</b>	<b>2.443.000,00</b>	-	<b>(119.440,00)</b>	<b>(306.702,32)</b>	<b>2.016.857,68</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - 31/12/2020 e 31/12/2019		
Demonstração do resultado abrangente	31/12/2020	31/12/2019
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(646.501,26)</b>	-
(+/-) resultado abrangente	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
Ajustes de impostos diferidos	-	-
Utilização de Reservas	-	-
Reversão de Reservas	-	-
<b>Saldo Resultado Ajustado</b>	<b>(646.501,26)</b>	-
<b>Demonstração das destinações legais e estatutárias</b>		
Reserva legal (30%)	-	-
Provisão impostos diferidos	-	-
<b>Resultado a disposição da AGO</b>	<b>(646.501,26)</b>	-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 31/12/2020 e 31/12/2019		
	31.12.2020	31.12.2019
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>394.926,15</b>	-
Receita de Fretes	26.348,26	-
Receita Prestação de Serviços Sistema	368.577,89	-
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(53.092,86)</b>	-
Impostos Incidentes sobre Receitas	(53.092,86)	-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>341.833,29</b>	-
<b>CUSTOS</b>	<b>(23.383,84)</b>	-
Custo dos Fretes	(23.383,84)	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>318.449,45</b>	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(958.495,07)</b>	-
Despesas com Pessoal	(657.088,43)	-
Despesas Administrativas	(211.655,29)	-
Depreciação/amortização	(6.236,13)	-
Despesas Tributárias	(5.993,08)	-
Despesas Legais e Burocráticas	(106,77)	-
Outras Despesas Operacionais	(77.415,37)	-
<b>RESULTADO ANTES DO FEITO FINANCEIRO</b>	<b>(640.045,92)</b>	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>5.461,58</b>	-
Receitas Financeiras	7.944,87	-
Despesas Financeiras	(2.483,29)	-
<b>OUTRAS RECEITAS OU DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(11.917,22)</b>	-
Outras receitas operacionais	(11.917,22)	-
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(646.501,26)</b>	-
<b>IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS</b>		
Imposto Renda	-	-
Cont.Social	-	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(646.501,26)</b>	-

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31/12/2020 e 31/12/2019			
	31.12.2020	%	31.12.2019
<b>1-RECEITAS</b>	<b>383.008,93</b>	-	-
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	394.926,15	-	-
1.2) Provisão p/devedores duvidosos – Reversão/(Constituição)	-	-	-
1.3) Outras receitas operacionais	(11.917,22)	-	-
<b>2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>313.469,31</b>	-	-
2.1) Matérias-Primas consumidas	-	-	-
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	23.383,84	-	-
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	290.085,47	-	-
<b>3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>69.539,62</b>	-	-
<b>4 – RETENÇÕES</b>	<b>6.236,1</b>		